

## CONHECIMENTO PRÉVIO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE SINTOMAS DE MULHERES NO CLIMATÉRIO

Thais Thé Alves Carneiro<sup>1</sup>

Juliana de Alencar Ramos<sup>2</sup>

Jonna Francyne Silva de Barros<sup>3</sup>

Geyslane Pereira Melo de Albuquerque<sup>4</sup>

**Objetivo:** avaliar o conhecimento prévio dos acadêmicos de enfermagem sobre sintomas de mulheres no climatério. **Método:** estudo do tipo descritivo de corte transversal com abordagem quantitativa. A população de estudo foi composta por 66 acadêmicos de enfermagem matriculados entre o segundo e sexto período de uma Instituição de Ensino Superior localizada na cidade do Recife-PE. A coleta de dados ocorreu entre os meses de Maio e Junho de 2021 através de um questionário virtual enviado via *e-mail* e *WhatsApp*. **Resultados:** A maioria dos discentes (57.48%) acertou as perguntas do questionário aplicado, porém, o quantitativo de respostas incorretas foi relevante, trazendo a visão de que ainda tem-se pouco conhecimento acerca dos sintomas climatéricos. **Conclusão:** os discentes de enfermagem do segundo ao sexto período apresentam um nível razoável de conhecimento acerca do climatério e da síndrome climatérica, apesar de estarem inseridos na prática profissional desde o início da graduação.

**Descritores:** Climatério; Enfermagem; Saúde da Mulher.

### Introdução

O climatério caracteriza-se como uma fase biológica da vida da mulher no qual ocorrem mudanças psíquicas e orgânicas, devido, principalmente, à diminuição da produção do estrogênio, em consequência da falência ovariana. Apresenta-se como a transição do período reprodutivo para o não reprodutivo, expressando seu marco principal na menopausa, definido pelo último ciclo menstrual da mulher, a qual ocorre, em sua maioria, entre os 48 e 50 anos de idade.<sup>1</sup>

No intuito de representar uma melhor compreensão, o climatério está dividido em quatro fases, a saber: pré-menopausa (após 40 anos de idade); perimenopausa (tem início 2 anos antes da última menstruação e se estende até 1 ano após a mesma); menopausa (definida a partir do último ciclo menstrual e tendo passado 1 ano do mesmo); e pós-menopausa (inicia 1 ano após o último período menstrual). Tais modificações fisiológicas podem repercutir com a presença de sintomatologia desconfortável em cerca de 50% das mulheres climatéricas, sendo capaz de diminuir a qualidade de vida (QV) e a sua maneira de viver saudável. Os sinais e sintomas variam em sua maioria de acordo com a localização ambiental, cultura e hábitos de vida do indivíduo, que são determinantes no agravamento da sintomatologia.<sup>2</sup>

Neste contexto, a Síndrome Climatérica definida como o conjunto de sinais e sintomas decorrentes do declínio estrogênico apresenta-se como: irregularidade menstrual, alteração vasomotora, redução no desejo sexual, ressecamento vaginal, dispareunia, alterações de humor, sintomas urogenitais (disúria e aumento da frequência e urgência miccional), fogachos (ondas de calor), sudorese intensa, calafrios, palpitações, cefaleia, insônia, fadiga, ansiedade e estresse.<sup>3</sup>

Diante disto, cabe ressaltar que o estilo de vida, as crenças culturais e os fatores socioeconômicos interferem na síndrome climatérica por impactarem de maneira individual no estado geral de saúde. Durante séculos a mulher sofreu a privação de expressão corporal, social, espiritual e sexual, o que reflete negativamente até os dias atuais, uma vez que. O reflexo dessa privação dificultou a busca do conhecimento e a superação dos “tabus” existentes.<sup>4</sup>

Tendo em vista todas as alterações as quais ocorrem no corpo da mulher no climatério, nota-se a importância do acompanhamento e da assistência de enfermagem durante todo o seu ciclo vital, de forma que haja acolhimento, escuta qualificada e assistência compreendendo as principais queixas, a fim de que se tenha, de fato, um atendimento de qualidade para todas as mulheres, com intervenções e planejamentos de acordo com cada individualidade. O enfermeiro enquanto integrante da equipe de saúde realiza cuidados às mulheres em todos os níveis de assistência, o que exige deste capacidade, treinamento e conhecimento acerca das necessidades básicas.<sup>5</sup>

Neste contexto, os acadêmicos de enfermagem inseridos desde o início do curso em centros e unidades de saúde, deparam-se com mulheres de todas as faixas etárias e, por este motivo, requerem saber sobre a importância do acolhimento no atendimento à mulher em climatério, protocolos criados para a utilização na prevenção das condições desencadeadas pela síndrome, os quais são de fundamental importância para a orientação das ações dos profissionais, além de direcioná-los para seguimento de cuidados que tornam à assistência de enfermagem mais eficaz, e também sobre a importância da promoção da qualidade de vida e tratamento à essas mulheres, atuando na manutenção da saúde das mesmas.<sup>6</sup>

Quando o estudante consegue desenvolver a capacidade de identificar os sintomas relatados pelas mulheres nas consultas de enfermagem e relacioná-los com a síndrome climatérica, é possível ter uma visão holística para a saúde da mulher e suas necessidades.<sup>7</sup>

Dessa forma, destaca-se que, para que haja uma assistência de qualidade, integrada e individual das mulheres, é indispensável que o profissional de enfermagem aprimore suas habilidades cognitivas e práticas, por meio da capacitação através de evidências científicas e de protocolos atualizados, desde o início da sua formação acadêmica. Dessa forma, considerando o exposto, ressalta-se a importância do conhecimento prévio dos acadêmicos de enfermagem para que, durante sua construção profissional, ele esteja atento às necessidades de incluir o atendimento necessário, com intervenções específicas para as mulheres em consultas de rotina.

Diante do exposto, questiona-se: Qual o nível de conhecimento prévio dos acadêmicos de enfermagem acerca dos sintomas das mulheres no climatério? Para responder tal questionamento, o presente estudo tem como objetivo avaliar o conhecimento prévio dos acadêmicos de enfermagem sobre sintomas de mulheres no climatério.

## **Método**

### **Delineamento da pesquisa:**

Estudo descritivo de corte transversal com abordagem quantitativa.

### **Lócus/cenário:**

O estudo foi realizado em uma Instituição de Ensino Superior localizada na cidade do Recife-PE. Trata-se de uma instituição privada, a qual utiliza na sua prática pedagógica o método de ensino da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

O ABP é uma estratégia inovadora na qual o aluno é o protagonista do processo de aprendizagem através da pesquisa e análise. O objetivo é solucionar um problema real ou uma simulação, tendo um tutor para mediar e guiar o andamento da discussão. Para que esse processo ocorra de forma eficaz, as turmas têm um quantitativo menor de acadêmicos, o que justifica o tamanho da amostra da presente pesquisa.<sup>8</sup>

Os acadêmicos são inseridos no cenário profissional desde o primeiro período da graduação, desenvolvendo, a partir disso, a capacidade de resolução de problemas e experiência com a prática da enfermagem.

### **População/amostra/participantes:**

A pesquisa foi realizada com a população do estudo, composta por 66 acadêmicos matriculados no curso de enfermagem entre o segundo e o sexto período.

### **Critérios de inclusão e exclusão:**

Foram incluídos acadêmicos matriculados no curso de Enfermagem do 2º ao 6º período, de ambos os gêneros, maiores de 18 anos e com vínculo ativo de pelo menos, 6 meses na instituição.

Foram excluídos do estudo os acadêmicos que apresentassem qualquer condição psicológica ou cognitiva, que viesse a impossibilitar a compreensão das questões; alunos matriculados no 1º período, tendo em vista que devido a abordagem metodológica utilizada na instituição o primeiro período é reservado para um momento de adaptação ao método no ABP; e acadêmicos do 7º ao 10º período, por já terem cursado a disciplina de Saúde da Mulher.

**Definição da amostra, período e técnica/instrumento de coleta de dados:**

Por se tratar de um estudo com poucos participantes, optou-se por realizar a pesquisa com toda a população do estudo, a qual compreendia 66 alunos matriculados entre os meses de dezembro de 2020 a outubro de 2021, período disponibilizado para a coleta de dados.

A abordagem aos participantes foi realizada pelas pesquisadoras mediante convite via e-mail e/ou *WhatsApp*. Os contatos dos alunos foram disponibilizados pela instituição após a aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (CEP-FPS). O período de coleta de dados compreendeu os meses de maio e junho de 2021.

Os participantes receberam o *link* de acesso nas plataformas supracitadas, no qual constava a página inicial da carta convite, seguida do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Virtual (TCLE –Virtual) e o instrumento avaliador intitulado “Instrumento de Coleta”.

Após a leitura do TCLE – Virtual, o participante poderia optar por aceitar ou não responder a pesquisa. Ao concordar, o acadêmico recebia uma cópia do TCLE – Virtual por *e-mail* e, em seguida, era direcionado para o Instrumento de Coleta, o qual contemplava três partes. A primeira correspondendo a apresentação do instrumento; a segunda contemplando doze questões relacionadas aos dados socioeconômicos; e a terceira contendo dezesseis questões sobre o conhecimento da Síndrome Climatérica. O tempo médio gasto para responder o instrumento completo foi em média oito minutos.

**Técnica de processamento/sistematização e análise de dados:**

Os dados foram revisados de acordo com a qualidade das informações, cumprindo os critérios de elegibilidade, e desconsiderando possíveis informações duvidosas ou inconsistentes que possam comprometer a confiabilidade do estudo.

Foi elaborado um banco de dados no *software Excel* a partir dos dados coletados no formulário específico, sendo digitado por dois pesquisadores para garantia da congruência dos dados. O banco de dados definitivo foi submetido a testes de consistência, obtendo-se a listagem das variáveis de análise e corrigindo as inconsistências a partir das informações contidas no formulário. Os dados foram apresentados sob a forma de tabelas de frequência simples e gráficos. A pesquisa foi realizada através da análise qui-quadrado e programa estatístico *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), que o nível de significância é aproximadamente 95%.

Para identificar a correlação entre as variáveis, foram calculadas medidas de resumo para cada grupo e feitos testes estatísticos para a verificação de relação. Testes utilizados: quando havia dois grupos foi utilizado o teste t, quando havia mais de dois grupos o teste utilizado foi o F. Caso o p-valor fosse menor que 0,05 a relação seria significativa.

### Aspectos éticos:

Cabe destacar que, durante todo o processo da pesquisa, especialmente na fase da coleta de informações empíricas, foram respeitados os aspectos éticos que orientam a pesquisa envolvendo seres humanos, dispostos na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, especialmente o sigilo e a confidencialidade das informações. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde de Recife, sob Parecer nº4.696.661.

### Resultados

Na tabela 1 é apresentada a distribuição dos acadêmicos de enfermagem segundo variáveis sociodemográficas. Verificou-se que dentre os entrevistados houve predominância do sexo feminino (95,45%), pardos (40,91%) e solteiros (92,42%).

**Tabela 1** – Distribuição das variáveis sociodemográficas dos acadêmicos de enfermagem. Recife, Pernambuco, Brasil – 2021. (N=66)

<b>Fator avaliado</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>Sexo</b>		
Feminino	63	95.45
Masculino	3	4.55
<b>Raça</b>		
Amarelo (a)	1	1.52
Branco (a)	30	45.45
Pardo (a)	27	40.91
Preto (a)	8	12.12
<b>Estado Civil</b>		
Casado (a)	4	6.06
Divorciado (a)	1	1.52
Solteiro (a)	61	92.42
<b>Moradia</b>		
Casa de Alvenaria	33	50.00
Edifício	33	50.00

Fonte: Elaboração própria.

Na tabela 2 destacam-se os dados relativos aos aspectos acadêmicos pessoais e futuros dos participantes. Ao observar o período acadêmico, identificou-se que os cinco períodos analisados apresentaram uma distribuição numérica bastante homogênea de acadêmicos matriculados, exemplo: o 2º e o 5º período possuem a mesma quantidade de acadêmicos (n=13), e os demais

apresentam valor numérico de acadêmicos matriculados por uma diferença que varia entre 2 e 6.

**Tabela 2** – Distribuição dos aspectos acadêmicos pessoais e futuros dos participantes. Recife, Pernambuco, Brasil – 2021. (N=66)

<b>Fator avaliado</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
<b>Período acadêmico ao qual se encontra</b>		
2º	13	19.70
3º	16	24.24
4º	14	21.21
5º	13	19.70
6º	10	15.15
<b>Já realizou anteriormente algum outro curso na área de saúde</b>		
Não	61	92.42
Sim	5	7.58
<b>Se sua resposta no item anterior foi “sim”, especifique qual curso da área de saúde você já realizou</b>		
Medicina	1	16.67
Técnico em enfermagem	3	50.00
Técnico em radiologia	1	16.67
Fisioterapia	1	16.67
<b>Possui algum interesse em seguir a área de Saúde da Mulher no futuro</b>		
Não	12	18.18
Sim	20	30.30
Talvez	34	51.52

Fonte: Elaboração própria.

Os dados relativos à distribuição de respostas acerca do conhecimento dos acadêmicos sobre climatério estão apresentados na tabela 3. Observou-se que a maioria (57.48%) acertou nos questionamentos.

Os acadêmicos foram questionados se, durante suas atividades acadêmicas ou ao longo da vida, já ouviram falar do climatério ou da síndrome climatérica. Diante disso, foi observado que a maioria dos entrevistados acadêmicos (56.06%) relatou que não e, conseqüente a isso, ao serem questionados se já presenciaram algum atendimento à uma mulher em fase de climatério, a maioria das respostas também foi negativa (77.27%).

**Tabela 3** – Análise do conhecimento prévio dos acadêmicos de enfermagem aos aspectos relacionados à saúde da mulher e síndrome climatérica. Recife, Pernambuco, Brasil – 2021. (N=66)

<b>Fator avaliado</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>acertos %</b>	<b>total de acertos %</b>
-----------------------	----------	----------	------------------	---------------------------

<b>Você já ouviu falar em climatério ou síndrome climatérica durante suas atividades acadêmicas ou ao longo da vida</b>			----
Não	37	56.06	
Sim	29	43.94	
<b>Climatério é sinônimo de menopausa</b>			34,85
Não	23	34.85	
Sim	43	65.15	
<b>O climatério é uma fase patológica da vida da mulher</b>			45,45
Falso	30	45.45	
Verdadeiro	36	54.55	
<b>O climatério sempre se manifesta de forma sintomática</b>			72.73
Falso	48	72.73	
Verdadeiro	18	27.27	
<b>O climatério ocorre devido ao aumento do índice de estrogênio</b>			62.12
Falso	41	62.12	
Verdadeiro	25	37.88	
<b>O climatério são mudanças endócrinas devido ao declínio da atividade ovariana</b>			92.42
Falso	5	7.58	
Verdadeiro	61	92.42	
<b>Toda mulher obrigatoriamente passa pela síndrome climatérica</b>			42.42
Falso	28	42.42	
Verdadeiro	38	57.58	
<b>O enfrentamento da mulher durante o período do climatério está ligado ao estilo de vida e a situação socioeconômica em que a mesma vive</b>			56.06
Falso	29	43.94	
Verdadeiro	37	56.06	
<b>A maioria das mulheres passa pela fase climatérica sem apresentar sintomas</b>			65.15
Falso	43	65.15	
Verdadeiro	23	34.85	
<b>A síndrome climatérica ocorre quando a mulher passa pela fase climatérica de forma sintomática</b>			56.06
Falso	29	43.94	
Verdadeiro	37	56.06	
<b>Você já presenciou um atendimento no seu estágio curricular supervisionado à uma mulher em fase de climatério</b>			----
Não	51	77.27	
Sim	15	22.73	
<b>O sistema reprodutivo e o sistema límbico da mulher sofrem alterações durante a fase e climatério</b>			98.48
Falso	1	1.52	
Verdadeiro	65	98.48	
<b>São sintomas da síndrome climatérica:</b>	3	4.55	
Regularidade menstrual, hipotermia, anemia			
Ressecamento vaginal, fogachos (calorões) e alteração de humor	63	95.45	95.45

<b>A mulher sofre alterações ou irregularidade no ciclo menstrual durante a fase do climatério</b>	3	4.55	
Falso	63	95.45	
Verdadeiro			
<b>Durante o climatério, a mulher vive em um estado constante de calma e tranquilidade</b>	56	84.85	84.85
Falso	10	15.15	
Verdadeiro			

Fonte: Elaboração própria.

Na tabela 4 estão inseridas as associações diante dos acertos e das características dos acadêmicos acerca dos sintomas do climatério. Em relação ao sexo identificou-se que os homens apresentaram um índice de acertos maior, quando comparados às mulheres, no entanto, essa relação não se mostrou significativa. A média de acertos do grupo feminino foi de 57,17%, com desvio de 13,38%, enquanto o grupo masculino apresentou média de acertos de 64%. Sobre a moradia, observou-se que houve uma significância estatística relacionada à moradia dos participantes da coleta de dados, tendo em vista que 50% reside em casa de alvenaria e os demais em edifício. Ao verificar o fator de interesse dos acadêmicos em seguir a área de Saúde da Mulher, identificou-se significância estatística onde se observou a predominância de possibilidade positiva (n=20) e a certeza (n=34). Para verificar a relação entre acertos e idade foi utilizado o coeficiente de correlação que resultou em 0,2673 revelando uma relação positiva (à medida que a idade aumentava a quantidade de acertos também aumenta) porém fraca. O p-valor foi igual a 0,03 como é menor que 0,05 a relação entre idade e acertos foi significativa.

**Tabela 4** – Relação de associações das variáveis diante dos acertos e das características dos acadêmicos acerca dos sintomas do climatério. Recife, Pernambuco, Brasil – 2021. (N=66)

<b>Fator avaliado</b>	<b>n</b>	<b>acertos %</b>	<b>p-valor</b>
<b>Sexo</b>			0,1930
Feminino	63	57.17	
Masculino	3	64.00	
<b>Raça</b>			0,099
Amarelo	1	42.00	
Branco	30	57.26	
Pardo	27	55.48	
Preto	8	67.00	
<b>Estado civil</b>			0,071
Casado (a)	4	70.00	
Divorciado (a)	1	72.00	
Solteiro (a)	61	56.42	
<b>Moradia</b>			<b>0,0408</b>
Casa de alvenaria	33	57.40	
Edifício	33	58.40	



<b>Período acadêmico ao qual se encontra</b>			0,3479
2°	13	53.23	
3°	16	58.50	
4°	14	63.14	
5°	13	56.30	
6°	10	55.00	
<b>Possui algum interesse em seguir a área de saúde da mulher</b>			<b>0,007</b>
Não	12	60.83	
Sim	20	50.00	
Talvez	34	60,70	
<b>Já realizou anteriormente algum outro curso na área de saúde</b>			0,4364
Não	61	57.40	
Sim	5	58.40	
<b>Você já ouviu falar em climatério ou síndrome climatérica durante suas atividades acadêmicas ou ao longo da vida</b>			0,085
Não	37	59.45	
Sim	29	54.96	

Fonte: Elaboração própria.

## Discussão

A partir dos resultados analisados, percebeu-se que oito participantes da pesquisa (12%), declaram-se de raça negra, corroborando estudo realizado em uma Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro com 748 alunos, dentre os quais apenas 3,2% se autodeclararam negros. A partir desses achados, observou-se que mesmo após passado décadas da abolição da escravidão, ainda hoje, o Brasil é palco das marcas do racismo estrutural, o qual reflete para a sociedade um cenário de intensa desigualdade social.<sup>9</sup>

Em relação ao sexo, os resultados indicaram que quase a totalidade dos participantes (95.45%) são do sexo feminino. Uma possível explicação para esses resultados é que, na antiguidade, a enfermagem surgiu a partir dos cuidados das mulheres religiosas para com os enfermos. Esses cuidados eram vivenciados e passados de geração em geração pelas mulheres da época. A inserção de pessoas do sexo masculino teve início por volta de 1949, com a criação de escolas de enfermagem, no entanto, continuaram existindo barreiras, mantendo assim o estereótipo do gênero feminino na profissão.<sup>1</sup> Vale frisar que Sales OP et al., realizaram um estudo sobre o quantitativo de publicações científicas de autores enfermeiros do sexo masculino, no qual identificaram escassez nas pesquisas relaciona-se tal achando com a possibilidade desta população ser em menor número.<sup>11</sup>

Enquanto que, ao analisar a associação entre à idade dos participantes e os acertos sobre a

temática abordada verificou-se que quanto maior a idade, maior foi o número de respostas corretas o que pode ser explicado pela experiência dos acadêmicos em vivenciar nas práticas o atendimento à mulheres de diversas faixas etárias.

Quanto aos períodos acadêmicos e a quantidade de estudantes matriculados em cada um, os achados revelam um quantitativo menor de discentes quando comparados a faculdades as quais adotam o método de ensino tradicional. Isso ocorre por consequência do método ABP, o qual é empregado pela instituição em que o questionário foi aplicado. Tal método preza pela participação ativa dos acadêmicos no processo de aprendizagem, por meio da abordagem de questões complexas, como casos clínicos, tornando os acadêmicos os protagonistas da construção do saber, possibilitando que tenham uma visão global do tema e, para que isso ocorra, o ideal é que esse quantitativo de alunos seja reduzido em sala de aula.<sup>12</sup>

No que concerne o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre os sintomas climatéricos, os achados do presente estudo revelaram que, apesar do contato com a prática da enfermagem desde o primeiro período da graduação, o climatério, assim como seus sintomas indesejáveis, são temas pouco abordados nas consultas de enfermagem pelos profissionais, pacientes e pelas instituições acadêmicas. Uma revisão integrativa realizada a partir de uma amostra de nove artigos científicos, relacionados a mulheres no climatério, revelou que o interesse pelo tema da pesquisa surgiu devido à percepção dos acadêmicos no estágio de saúde pública, os quais presenciaram a dificuldade acerca do conhecimento da atenção à saúde da mulher em possível passagem pelo climatério, além do despreparo dos profissionais nessa abordagem.<sup>13</sup>

Vale salientar que pouco mais da metade dos participantes (54.55%) consideram o climatério como uma fase patológica da vida da mulher. Diante disso, ressalta-se a necessidade da fisiologia e as transformações que ocorrem nas mulheres com o intuito de desmistificar tabus sociais.<sup>14</sup>

Com relação à interferência dos sintomas climatéricos no estado geral de saúde, os achados do presente estudo corroboraram com um estudo de revisão realizado em 2009, ao identificar que fatores socioeconômicos, obstétricos e culturais podem influenciar na intensidade dos sintomas e na maneira de vivenciar essa fase.<sup>14</sup>

Estudo realizado com 56 mulheres, na cidade de Presidente Prudente, São Paulo, revelou que a maioria das mulheres (de 60 a 80%) referiu sintomas como irregularidade menstrual, cólica menstrual, agravamento do quadro de tensão pré-menstrual (TPM), palpitação, tontura, memória fraca, cefaleia, dores articulares, ansiedade, irritabilidade, insônia, depressão, dispareunia, urgência miccional, cistite, incontinência urinária, ressecamento vaginal e os fogachos (ondas de calor). Tais sintomas podem estar associados ao estilo e a qualidade de vida da mulher, relacionando-se com o bem estar físico, psicológico e social da mesma.<sup>15</sup>

No que se vincula ao sistema reprodutivo e sexual durante o climatério, quase a totalidade

dos acadêmicos (98.48%) concordaram que durante esse período a sexualidade pode estar afetada. Estudo realizado com 260 mulheres, na cidade do Recife, compreendeu-se que mulheres as quais desenvolvem a síndrome climatérica tendem a apresentar alterações na sua sexualidade. Caracterizado por uma fase de falência ovariana crescente são observados decadência na produção hormonal de esteroides responsáveis por manter em equilíbrio o centro termorregulador, a lubrificação vaginal, o sustentamento da musculatura pélvica, a libido, a textura da pele e o fortalecimento de unhas e cabelos. Desta forma, à medida a diminuição de estrogênio progride a mulher pode experimentar de maneira negativa as modificações inerentes ao seu corpo.<sup>16</sup>

Ao longo das vivências práticas profissionais, disponibilizadas como oportunidades de os estudantes frequentarem serviços em todos os níveis de complexidade, corrobora com a oportunidade precoce de promover a assistência na saúde da mulher no climatério. Isso é importante, pois ao terem contato com a vivência prática, os estudantes passam a desenvolver a capacidade de senso crítico, resolução de problemas e da assistência de qualidade de forma holística e individual para com as pacientes.

## **Conclusão**

Os resultados obtidos indicaram que pouco mais da metade dos acadêmicos possuem algum conhecimento sobre o climatério e os sintomas vivenciados por algumas mulheres nesta fase, no entanto, considerando a porcentagem de erros, é possível refletir sobre a necessidade de explicar um tema ainda desconhecido.

Como limitações do presente estudo pode-se destacar o pequeno número de participantes, uma vez que as turmas continham poucos alunos, desta forma, torna-se necessário o incentivo de estudos futuros acerca do tema propondo dar maior visibilidade ao climatério, a sintomatologia e, conseqüentemente colaborar com estratégias de saúde que possam promover, prevenir, recuperar e reabilitar mulheres respeitando as suas especificidades.

## **Referências**

1. Chagas PCSO das, Ruas JCP, Santos JFV dos, Pereira TCA, Silva EL da, Nascimento GPS, Dias CL de O, Ribeiro CDAL. Síndrome climatérica e fatores associados. REAS. 2020;(Sup)51:1-13. DOI:10.25248/reas.e3536.2020;
2. Araujo AR, Chagas RKF, Lima ICS. Terapias Alternativas para Os Cuidados Dos Sintomas Da Menopausa: Delineando Possibilidades e Desafios. Rev Fun Care Online. 2020;12(7967):1267-

1273. DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.7967;

3. Rocha BM de A, Silveira CLG, Lucena PL de, Melo VFC de, Pereira MSV. Relato de experiência: Tempo de reinventar-se: abordagem sobre a síndrome climatérica. *Braz J Hea Rev.* 2020;6(7): 49050-49054. DOI: 10.34117/bjdv6n7-522;

4. Pilar TMIV, Mendes VB, Batista NNL de AI. Percepção de usuárias no climatério sobre as práticas integrativas. *RSD.* 2020;9(10):1-16. DOI: 10.33448/rsd-v9i10.9213;

5. Lima FM dos S, Leandro CGB, Bezerra MMM. Principais Interações por Agravos em Mulheres na Idade Climatérica. *Id on Line Rev Mult Psic.* 2020;14(52):16-23. DOI: 10.14295/idonline.v14i52.2680;

6. Patrício RS de O, Junior OCR, Ferreira SM da S, Araújo TS de, Brasil LC, Silva JM da et al. Ações de enfermagem na promoção da saúde e qualidade de vida de mulheres no climatério. *REAenf.* 2020;4:1-6. DOI: 10.25248/REAenf.e4782.20;

7. Melo A de AC, Silva EP da C, Giotto AC. Assistência da enfermagem à mulher no climatério na atenção básica de saúde. *Rev Inic Cient Ext [Internet].* 2019 [cited 2021 Jan 14]; 2(4): 213-218. Available from: <https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/260/199>

8. Souza SC de, Dourado L. Aprendizagem baseada em problemas (ABP): Um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo. *HOLOS.* 2015;5: 182-200. DOI: 10.15628/holos.2015.2880;

9. Souza PGA de; Pôrto ACC de A; Souza A de; Silva AG da; Borges JFT. Perfil Socioeconômico e Racial de Estudantes de Medicina em uma Universidade Pública do Rio de Janeiro. *Rev bras educ med.* 2020;44(03): 1-11. DOI: 10.1590/1981-5271v44.3-20190111;

10. Cunha YFF; Sousa RR. Gênero e Enfermagem: Um ensaio sobre a inserção do homem no exercício da enfermagem. *RAHIS.* 2017;13(3): 140-149. DOI: 10.21450/rahis.v13i3.4264;

11. Sales OP, Bueno BCL, Araújo KEV, Jesus ASF de., Guimarães CM. Gênero masculino na enfermagem: estudo de revisão integrativa. *Revs Humanidades e Inovação [Internet].* 2018 [cited 2021 Sep 11]. 5(11): 278-288. Available from:

<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/1014.;>

12. Giordano CV; Gazoti LA. O desenvolvimento de habilidades e competências com o método ABP na educação profissional. *Revista Pedagógica*. 2021; 23: 1-27. DOI: 10.22196/rp.v22i0.5585;
13. Silva MA da, Souza W de L. Assistência de enfermagem em relação às interfaces da mulher no climatério: revisão integrativa. *openRIT* [Internet]. 2021 [cited 2021 Sep 11]. 1-17. Available from: <http://openrit.grupotiradentes.com:8080/xmlui/handle/set/3718>;
14. Valença CN, Filho JM do N, Germano RM. Mulher no Climatério: reflexões sobre desejo sexual, beleza e feminilidade. *Saúde Soc* [Internet]. 2010 [cited 2021 Sep 17]; 19(2): 273-285. Available from: <https://scielosp.org/pdf/sausoc/2010.v19n2/273-285/pt>;
15. Peixoto LN, Araujo MF da S, Egydio CA, Ribeiro FE, Fregonesi CEPT, Carmo EM do. Perfil e intensidade de sintomas de mulheres no climatério avaliadas em Unidades Básicas de Saúde de Presidente Prudente. *Colloq Vitae*. 2015; 7(1): 85-93. DOI: 10.5747/cv.2015.v07.n1.v129.
16. Alves ERP, Costa AM da, Bezerra SMM da S, Nakano AMS, Cavalcanti AMT de S, Dias MD. Climatério: a intensidade dos sintomas e o desempenho sexual. *Texto & contexto enferm*. 2015; 24(1): 64-71. DOI: 10.1590/0104-07072015000590014.

**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** CONHECIMENTO PRÉVIO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DA SÍNDROME CLIMATÉRICA

**Pesquisador:** Geyslane Pereira Melo de Albuquerque

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 44567821.2.0000.5569

**Instituição Proponente:** ASS. EDUCACIONAL DE CIENCIAS DA SAUDE - AECISA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 4.696.661

**Apresentação do Projeto:**

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivos da pesquisa" e "Avaliação de Riscos e Benefícios" campo foram retiradas do Arquivo:

PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_1704531.pdf Versão1 Data de Submissão: 15/03/2021

O estudo será do tipo descritivo de corte transversal com abordagem quantitativa. A população será composta por 79 acadêmicos de enfermagem da Faculdade Pernambucana de Saúde, do 2º ao 6º período. Será utilizado um formulário como instrumentos de coleta, onde será relatado o perfil sociodemográfico dos participantes, bem como o nível do conhecimento dos mesmos acerca do tema trabalhado.

**Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo Primário:

Avaliar o conhecimento prévio dos acadêmicos de enfermagem acerca da Síndrome Climatérica.

Objetivo Secundário:

- Traçar o perfil sociodemográfico dos acadêmicos de enfermagem;
- Identificar o entendimento prévio dos acadêmicos de enfermagem sobre o conceito declimatério;
- Verificar a compreensão prévia dos acadêmicos de enfermagem sobre o conceito de menopausa;
- Verificar a compreensão prévia dos acadêmicos de enfermagem sobre os sinais e sintomas que

**Endereço:** Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861

**Bairro:** IMBIRIBEIRA

**CEP:** 51.150-000

**UF:** PE

**Município:** RECIFE

**Telefone:** (81)3312-7755

**E-mail:** comite.etica@fps.edu.br

Continuação do Parecer: 4.696.661

acometem a mulher no climatério.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

**Riscos:**

Os riscos para os participantes durante a realização da coleta serão mínimos. Para evitar qualquer tipo de constrangimento, asseguramos que o sigilo e a confidencialidade das informações detalhadas serão garantidos. Desse modo, os riscos e desconfortos, podem ser constrangimento pelas perguntas que serão realizadas ou ainda a possível existência de respondentes limitados com acesso à internet. O presente estudo terá riscos característicos do ambiente virtual em função das limitações das tecnologias utilizadas, adicionalmente existem as limitações da pesquisadora para assegurar total confidencialidade e potencial risco de sua violação dos dados. Como forma de preservar a privacidade de cada participante e evitar ou reduzir esse possível constrangimento, os autores assumirão o compromisso de fazer o possível para garantir o total sigilo de qualquer informação de cunho pessoal evidenciada durante o processo. Como forma de preservar a privacidade de cada participante e as informações dos questionários eletrônicos, no intuito de evitar ou reduzir esse possível constrangimento, os autores assumirão o compromisso de garantir que todos os dados sejam armazenados de maneira segura e que apenas os pesquisadores terão acesso a tais informações.

**Benefícios:**

Os benefícios são importantes no sentido de obtenção de informações pertinentes quanto à temática, na busca de informações sobre o nível de conhecimento dos participantes sobre o assunto e possíveis esclarecimentos sobre as dúvidas que por ventura os sujeitos de pesquisa venham a apresentar.

**Endereço:** Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861

**Bairro:** IMBIRIBEIRA

**CEP:** 51.150-000

**UF:** PE

**Município:** RECIFE

**Telefone:** (81)3312-7755

**E-mail:** comite.etica@fps.edu.br

Continuação do Parecer: 4.696.661

Além

disso, tendo em vista que os acadêmicos tem contato com a atenção primária desde o primeiro período, é importante o conhecimento prévio sobre o a Síndrome Climatérica.

### **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Metodologia da pesquisa:

O banco de dados definitivo será então submetido a testes de consistência, obtendo-se a listagem das variáveis de análise e corrigindo as inconsistências a partir das informações contidas no formulário. Os dados serão apresentados sob a forma de tabelas de frequência simples e gráficos. A pesquisa será realizada através da análise qui-quadrado e programa estatístico StatisticalPackage for the Social Sciences(SPSS), que o nível de significância é aproximadamente 95%.

Ao mensurar o conhecimento prévio dos acadêmicos de enfermagem, de forma simples de objetiva através de um formulário online, acerca da síndrome climatérica, diante da escassez de evidências sobre o mesmo, traz-se assim o benefício de que os futuros profissionais de enfermagem tomem o climatério como uma fase de extrema importância da fisiologia feminina. A realização desta pesquisa pode contribuir para o planejamento de uma assistência de enfermagem que favorece a melhoria da qualidade de vida das mulheres em que estão passando por essa fase, possibilitando seu o enfrentamento com mais tranquilidade.

### **Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Folha de Rosto: presente e adequado

Carta de Anuência: presente e adequado

Currículo Lattes: presente e adequado

Cronograma: presente e adequado

TCLE: presente e adequado

### **Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

No documento anexado intitulado "projeto detalhado" na seção método

4.7 Procedimentos para captação dos participantes: diz

"A abordagem dos participantes será realizada pelas pesquisadoras após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (CEP/FPS), mediante convite via

**Endereço:** Avenida Mascarenhas de Morais, 4861

**Bairro:** IMBIRIBEIRA

**CEP:** 51.150-000

**UF:** PE

**Município:** RECIFE

**Telefone:** (81)3312-7755

**E-mail:** comite.etica@fps.edu.br



Continuação do Parecer: 4.696.661

e-mail

e/ou WhatsApp."

Porém não informa como os pesquisadores vão obter os e-mails ou números de WhatsApp dos alunos. Quem vai fornecer esses números? A coordenação do curso? Deu a concordância?

RESPOSTA:

As modificações informando que a coordenação do curso de enfermagem disponibilizará o e-mail dos alunos encontra-se na página 1"4 do projeto detalhado (em marca-texto de cor amarelo). Foi retirado a informação de que seria solicitado o número de WhatsApp.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

"De acordo com o Art. 28. da Resolução 510/16, a responsabilidade do pesquisador:

III- Apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela Conep a qualquer momento;

V - Apresentar no relatório final que o projeto foi desenvolvido conforme delineado, justificando, quando ocorridas, a sua mudança ou interrupção.

De acordo com a Resolução 466/12 do CNS, das competências do CEP:

b) acompanhar o desenvolvimento dos projetos, por meio de relatórios semestrais dos pesquisadores e de outras estratégias de monitoramento, de acordo com o risco inerente à pesquisa;

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

c) desenvolver o projeto conforme delineado;

d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final."

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P	13/04/2021		Aceito

**Endereço:** Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861

**Bairro:** IMBIRIBEIRA

**CEP:** 51.150-000

**UF:** PE

**Município:** RECIFE

**Telefone:** (81)3312-7755

**E-mail:** comite.etica@fps.edu.br

FACULDADE PERNAMBUCANA  
DE SAÚDE - AECISA



Continuação do Parecer: 4.696.661

Básicas do Projeto	ETO_1704531.pdf	14:30:23		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.docx	13/04/2021 14:26:58	Geyslane Pereira Melo de Albuquerque	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	13/04/2021 14:25:34	Geyslane Pereira Melo de Albuquerque	Aceito
Outros	CARTARESPOSTA.pdf	11/04/2021 23:23:28	Geyslane Pereira Melo de Albuquerque	Aceito
Outros	anuenciaa.pdf	13/03/2021 14:13:09	Geyslane Pereira Melo de Albuquerque	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tlce.docx	13/03/2021 14:12:26	Geyslane Pereira Melo de Albuquerque	Aceito
Outros	lattesthais.pdf	12/03/2021 14:15:36	Geyslane Pereira Melo de Albuquerque	Aceito
Outros	lattesjuliana.pdf	12/03/2021 14:15:25	Geyslane Pereira Melo de Albuquerque	Aceito
Outros	lattesjoana.pdf	12/03/2021 14:15:04	Geyslane Pereira Melo de Albuquerque	Aceito
Outros	LattesGeyslane.pdf	12/03/2021 14:14:14	Geyslane Pereira Melo de Albuquerque	Aceito
Orçamento	orcamento.docx	22/02/2021 14:55:14	Geyslane Pereira Melo de Albuquerque	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto.pdf	22/02/2021 14:32:13	Geyslane Pereira Melo de Albuquerque	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Endereço:** Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861

**Bairro:** IMBIRIBEIRA

**CEP:** 51.150-000

**UF:** PE

**Município:** RECIFE

**Telefone:** (81)3312-7755

**E-mail:** comite.etica@fps.edu.br

FACULDADE PERNAMBUCANA  
DE SAÚDE - AECISA



Continuação do Parecer: 4.696.661

RECIFE, 06 de Maio de 2021

---

**Assinado por:**  
**Ariani Impieri de Souza**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861

**Bairro:** IMBIRIBEIRA

**CEP:** 51.150-000

**UF:** PE

**Município:** RECIFE

**Telefone:** (81)3312-7755

**E-mail:** comite.etica@fps.edu.br



INÍCIO / Submissões

## Submissões

O cadastro no sistema e posterior acesso, por meio de login e senha, são obrigatórios para a submissão de trabalhos, bem como para acompanhar o processo editorial em curso. [Acesso](#) em uma conta existente ou [Registrar](#) uma nova conta.

### Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

- ✓ Verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados no *Check List* antes da submissão do artigo no portal, com o objetivo de verificar a adequação às normas de Revista Baiana de Enfermagem (RBE) contidas nas Diretrizes para Autores.

### Diretrizes para Autores

#### INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO E SUBMISSÃO DOS MANUSCRITOS



**O pagamento da Taxa de Avaliação deverá ser realizado SOMENTE após aprovação na Etapa de Pré-Análise, que será comunicada via e-mail.**

**As taxas de Avaliação e Publicação em nenhuma hipótese serão devolvidas.**

**Mais informações sobre custos consulte em Sobre > Sobre a revista > Custos para publicação**

**Estrutura do artigo** (*Exceto Carta à Editora e Editorial - consultar orientações em políticas de seção*)

## **Título**

O título do artigo deverá ser apresentado no idioma de origem, em negrito, maiúsculas, com até 15 palavras, refletindo o objeto do estudo com, no mínimo, dois descritores. Não deve conter siglas ou abreviaturas. Tratando-se de “revisão”, esta expressão deve ser indicada no título.

## **Resumo**

O Resumo deverá ser apresentado em parágrafo único, espaçamento simples, com 120 até 150 palavras, no idioma de origem (português, inglês ou espanhol). Especificar, sem destaque em negrito e seguidas de dois pontos, as expressões: objetivo (idêntico ao apresentado no final da Introdução), método, resultados e conclusão/considerações finais (responde ao objetivo do estudo; o termo conclusão/considerações finais deve ser o mesmo empregado no texto). Texto inicia na sequência dos dois pontos com letra minúscula e não deve conter siglas não padronizadas internacionalmente.

## **Descritores/ *Descriptors*/ *Descriptores***

Os Descritores deverão estar inseridos abaixo do resumo, cada palavra iniciada por letra maiúscula, exceto artigos e preposições, separados por ponto, com espaçamento simples entre linhas, em número de cinco, nos idiomas português, inglês e espanhol, tal como consta nos descritores em Ciências da Saúde (DeCS - <http://decs.bvs.br>) ou Medical Subject Headings (MeSH - <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh/>).

## **Introdução**

Na Introdução deverão constar: tema, problemática, justificativa e relevância do objeto de estudo, questão de pesquisa (opcional) e objetivo (apresentado no final, com verbo no infinitivo)

## **Método**

O Método deve informar tipo/natureza e delineamento da pesquisa, lócus/cenário, população/amostra/participantes, critérios de inclusão e exclusão, definição da amostra, período e técnica/instrumento de coleta de dados, técnica de processamento/sistematização e análise de dados, aspectos éticos.

Baseia-se em Guia Internacional para preparo de artigos: Coreq ou SRQR (estudos qualitativos), Strobe (estudos observacionais em epidemiologia), Consort (ensaio clínico randomizado), Prisma (revisões sistemáticas com ou sem metanálise), Prisma SCr (Scoping Reviews). Deve ser informada sua utilização ao longo da seção.

Coreq: <https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/coreq/>

SRQR: <https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/srqr/>

Strobe: <https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/strobe/>

Consort: <https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/consort/>

Prisma: <https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/prisma/>

Prisma SCR: <https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/prisma-scr/>

Para obtenção de outros guias, acessar o portal da Rede EQUATOR (*Enhancing the Quality and Transparency of health Research*): <https://www.equator-network.org>

## **Resultados**

Os Resultados deverão estar coerentes com o objetivo do estudo, apresentados no passado e limitados à apresentação/descrição dos achados (sem discuti-los). Ao serem apresentados por meio de ilustrações (figuras, gráficos e quadros etc.) e tabelas, seu conteúdo não deve ser repetido no texto, que deve ser complementar.

Resultados e Discussão em seções distintas, exceto para Reflexão/Ensaio e Relato de Experiência/Caso, quando podem constar juntos, com título de escolha das(os) autoras(es).

## **Discussão**

Na Discussão deverão constar interpretação dos achados e estratégias de superação da problemática, com embasamento na produção nacional e internacional, finalizando com informações relativas às limitações e contribuições do estudo.

Apenas para Reflexão/Ensaio e Relato de Experiência/Caso pode constar junto com Resultados, com título de escolha das(os) autoras(es).

## **Conclusão/Considerações Finais**

A Conclusão/Considerações Finais deverá responder ao objetivo do estudo, limitando-se às evidências dos achados. Não deve conter citações.

Usar o termo Conclusão em estudos quantitativos e Considerações Finais em estudos qualitativos.

## **Referências**

As Referências devem estar atualizadas\* (mínimo de 70% nos últimos 5 anos) e contemplando a literatura internacional\* (mínimo de 30%), exceto para Revisão. O número de referências deve respeitar o máximo preconizado em cada categoria.

\* Para revisão, esses percentuais não incluem os artigos do resultado. Organização no estilo Vancouver, conforme guia (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7256/>) e exemplos dispostos no Template Rbe Padrão: listar apenas os nomes dos seis primeiros autores, seguidos da expressão et al.

- Na citação de material da internet, inserir número do DOI ou, se indisponível, qualquer que seja o idioma dos dados da fonte, informar, em inglês, data do acesso e endereço da URL, exemplo: [cited ano mês (em inglês) dia]. Available from: endereço eletrônico. Não colocar ponto final depois do DOI ou do endereço eletrônico.

- Na indicação do título do periódico, informar maiúsculas e minúsculas na forma adotada pelo periódico. Se o título abreviado não constar no site do periódico, verificar se consta no Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS (<http://portal.revistas.bvs.br>). Se, no site da revista, estiver diferente do informado na BVS, optar pelo informado no site.

- Não informar artigo/livro não publicado (no prelo).

## PREPARO PARA SUBMISSÃO

Deverão ser anexados ao sistema, juntamente com o artigo ([Template RBE padrão](#)), os seguintes documentos:

\*Checklist ([Template RBE Checklist](#))

O artigo submetido deverá atender às normas para publicação na RBE dispostas a seguir:

N.	ITEM
1	Preenchimento dos metadados do Sistema, com informações sobre autoras(es) e artigo: nome, Orcid, instituição/afiliação e resumo da biografia.
2	Quantidade de autoras(es): no máximo 7, exceto para estudos multicêntricos (anexar carta à editora com solicitação e justificativa). Quantidade máxima de páginas: Artigo original (15), Revisão (20), Reflexão/Ensaio (10), Relato de Experiência/Caso (10,), Carta à Editora (2), Editorial (2).
3	Informa a categoria do artigo – Artigo Original, Revisão, Reflexão/Ensaio, Relato de Experiência/Caso, Carta à Editora – no canto superior direito, acima do título, somente a primeira letra em maiúscula.

Texto encontra-se nos idiomas português, inglês ou espanhol.

Texto não apresenta qualquer informação que identifique a autoria (nomes, financiamento, título de origem do recorte, agradecimentos).

Texto em formato DOC, DOCX (Microsoft Word), ODT (OpenOffice) ou RTF (bloco de notas), justificado, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas 1,5 linhas, margens de 2 cm, parágrafos com recuo esquerdo de 1,25 cm na primeira linha, páginas numeradas na parte superior direita. Destaques em itálico. Sublinhado apenas em endereços URL.

4 Títulos das seções textuais (Introdução, Método, Resultados, Discussão e Conclusão/Considerações Finais) somente a primeira letra em maiúscula, negrito, sem numeração e sem recuo à esquerda. Títulos das subseções devem estar em itálico sem negrito.

Texto segue o estilo “Vancouver” (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7256/>), observando citação numérica consecutiva, em sobrescrito e entre parênteses, colocada junto à última letra da palavra que a antecede e antes do sinal de pontuação.

Citação *ipsis litteris* (direta) entre aspas, e inseridas no texto, qualquer que seja a extensão.

Citação direta indicada pelo número da fonte seguida do número da página e dela separada por dois pontos. Ex.: (1:35).

Ilustração (gráfico, quadro, esquema, mapa, imagem, fluxograma, foto etc.) inserida no texto, após o parágrafo que a refere, legível e nítida, com identificação e título localizados na parte superior e fonte na parte inferior. Se for de autoria própria, informar: Fonte: Elaboração própria.

Fotos de pessoas devem ser editadas para assegurar o anonimato.

5 Tabelas elaboradas conforme Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>): título “inscrito no topo para indicar a natureza e as abrangências geográfica e temporal dos dados numéricos”. Tamanho da amostra estudada está informado entre parênteses e precedido da letra N e sinal de igualdade. Não acrescenta ponto no final. Ex.: **Tabela 1** – Distribuição das variáveis sociodemográficas de pessoas diagnosticadas com tuberculose. Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil – 2014-2016. (N=196)

Quadros e tabelas em fonte Times New Roman, tamanho 11, espaçamento simples, negrito apenas na identificação (Ex.: **Tabela 1** – Título) e no cabeçalho, maiúscula apenas nas iniciais da variável e nas abreviaturas e siglas padronizadas. Usar fonte tamanho 10 na indicação da Fonte e das Notas geral e específica.

Quadros com linhas horizontais e verticais internas e externas.



	Tabelas com linhas horizontais no cabeçalho e no fechamento e verticais apenas no cabeçalho.
6	Título do artigo no idioma de origem, em negrito, maiúsculas, com até 15 palavras, refletindo o objeto do estudo. Não deve conter siglas ou abreviaturas. Tratando-se de Revisão, esta expressão deve ser indicada no título.
7	Resumo em parágrafo único, espaçamento simples, com 120 até 150 palavras, no idioma de origem (português, inglês ou espanhol). Especificar, sem destaque em negrito e seguidas de dois pontos, as expressões: objetivo (idêntico ao apresentado no final da Introdução), método, resultados e conclusão/considerações finais (responde ao objetivo do estudo; o termo conclusão/considerações finais deve ser o mesmo empregado no texto). Texto inicia na sequência dos dois pontos com letra minúscula e não deve conter siglas não padronizadas internacionalmente.
	Resumo de Revisão deve informar bases de dados consultadas no método.
	Resumo de Ensaio clínico ou de Revisões sistemáticas deve informar número de registro no método.
8	Descritores em número de cinco, inseridos abaixo do resumo, em espaçamento simples, de acordo com os descritores em Ciências da Saúde (DeCS - <a href="http://decs.bvs.br">http://decs.bvs.br</a> ) ou <i>Medical Subject Headings</i> (MeSH - <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh/</a> ), separados por ponto. A primeira letra de cada palavra do descritor deve estar em maiúscula, exceto artigos e preposições.
9	Introdução informa tema, problemática, justificativa e relevância do objeto de estudo, questão de pesquisa (opcional) e objetivo no final.
10	Método informa tipo/natureza da pesquisa, locus/cenário, população/amostra/participantes, critérios de inclusão e exclusão, período e técnica/instrumento de coleta de dados, técnica de processamento/sistematização e análise de dados, aspectos éticos.
	Método baseia-se no Guia Internacional para preparo de artigo Prisma (revisões sistemáticas e metanálises, sendo recomendada também como base para revisões integrativas), Coreq (estudos qualitativos), Strobe (estudos observacionais em epidemiologia), Consort (ensaio clínico randomizado).
	Coreq: <a href="https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/coreq/">https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/coreq/</a>
	SRQR: <a href="https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/srqr/">https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/srqr/</a>
	Strobe: <a href="https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/strobe/">https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/strobe/</a>
	Consort: <a href="https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/consort/">https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/consort/</a>
	Prisma: <a href="https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/prisma/">https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/prisma/</a>
	Prisma SCr: <a href="https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/prisma-scr/">https://www.equator-network.org/reporting-guidelines/prisma-scr/</a>

	Resultados coerentes com o objetivo do estudo, apresentam-se no passado e limitam-se a apresentar/descrever os achados, sem discuti-los.
11	Em caso de falas/depoimentos, fonte tamanho 11, itálico, espaçamento entre linhas simples, com recuo esquerdo de 1,25 cm em todas as linhas, sem aspas, seguido do codinome entre parêntesis e sem itálico.  Supressões e intercalações com fonte normal e entre colchetes.
	A Revisão apresenta quadro-síntese das publicações incluídas. A indicação de fontes nesse quadro deve seguir a ordem numérica crescente das fontes citadas no texto.
12	Discussão contém interpretação dos achados e das estratégias de superação da problemática, com embasamento na produção nacional e internacional, finalizando com informações relativas às limitações e contribuições do estudo.
13	Conclusão/Considerações Finais responde ao objetivo do estudo, limitando-se às evidências dos achados. Usar o termo conclusão em estudos quantitativos e Considerações Finais em estudos qualitativos. Não deve conter citações.
14	Organização das Referências no estilo Vancouver, conforme guia ( <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7256/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK7256/</a> ) e exemplos dispostos no Template Rbe Padrão: Listar os nomes dos seis primeiros autores seguidos da expressão et al.  Na indicação do título do periódico, informar maiúsculas e minúsculas na forma adotada pela publicação. Se, no site do periódico, não constar o título abreviado, verificar se consta no Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) -- <a href="http://portal.revistas.bvs.br">http://portal.revistas.bvs.br</a> . Se, no site da revista, estiver diferente do informado na BVS, optar pelo informado no site.  Na citação de material da internet, inserir número do DOI ou, se indisponível, qualquer que seja o idioma dos dados da fonte, informar em inglês data do acesso e endereço da URL. Exemplo: [cited ano mês (em inglês) dia]. Available from: endereço eletrônico.  Referências atualizadas (recomenda-se 70% nos últimos 5 anos), exceto Revisão.  Referências internacionais (recomenda-se 30%), exceto Revisão.  Quantidade de referências: Artigo Original (25), Revisão (sem limite), Reflexão/Ensaio (15), Relato de Experiência/Caso (15), Carta à Editora (10) e Editorial (5).
	Documentos suplementares <a href="#">submetidos ao sistema</a> : <i>checklist</i> ( <a href="#">Template RBE Checklist</a> ); Declaração de Responsabilidades assinada por todas(os) as(os) autoras(es) ( <a href="#">Template RBE Declaração de</a>

15	<i>Responsabilidades</i> ); formulário SciELO (se preprint) ( <i>Template SciELO</i> ); autorização do Comitê de Ética em Pesquisa (artigos originais, exceto pesquisa documental); folha de rosto ( <i>Template RBE Folha de Rosto</i> ); Protocolo de registro no PROSPERO – <a href="https://www.crd.york.ac.uk/prospero/">https://www.crd.york.ac.uk/prospero/</a> – ou disponibilizados em um site de acesso livre, se revisão sistemática.
16	Folha de rosto ( <i>Template RBE Folha de Rosto</i> ) contém título em maiúsculas, negrito, em português (máximo de 15 palavras); nomes completos das(dos) autoras(es) (centralizados, com notas de rodapé numeradas, indicando titulação, vinculação institucional e Orcid); informações da autora responsável pela correspondência (nome, endereço institucional completo, telefone e endereço eletrônico); critérios de autoria; conflitos de interesse; fontes de financiamentos e agradecimentos, quando existirem.



**\*Autorização do Comitê de Ética em Pesquisa**

Documento exigido para as pesquisas realizadas com seres humanos, conforme preconiza Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, e/ou a Resolução 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

**\*Formulário SciELO (se preprint)**

Formulário elaborado pelo SciELO, no qual as(os) autoras(es) informam a conformidade com a ciência aberta, que se trata de artigo preprint, nome do servidor e DOI ([Formulário SciELO](#)).

\* **Declaração de responsabilidades** [Card](#)

Documento com assinatura de todas(os) as(os) autoras(es), declarando a colaboração de cada um(a) para o conteúdo, responsabilidade sobre o conteúdo e a transferência dos direitos autorais para a RBE ([Template RBE Declaração de Responsabilidades](#)).

\* **Folha de rosto** ([Template RBE Folha de Rosto](#)).

Documento contendo as seguintes informações, necessárias para a publicação, que não podem ser apresentadas na versão para avaliação, a fim de assegurar as questões éticas:

**a) fontes de financiamento** – no caso de financiamento para a realização do estudo, declarar fonte(s), pública(s) ou privada(s), e/ou fornecedores de materiais ou equipamentos, gratuitos ou com descontos, incluindo a origem (cidade, estado e país);

**b) conflitos de interesse** – informar sobre a existência ou não de potencial conflito de interesses (pessoais, políticos e/ou financeiros, que envolvem patentes, honorários e patrocínio de materiais/insumos/equipamentos) entre as(os) autoras(es) e entidade pública ou privada, que possa comprometer a credibilidade da publicação, das(os) autoras(es) e da própria ciência;

**c) agradecimentos** – espaço para agradecer pessoas e/ou instituições (Ex.: apoio técnico do tipo bolsa de pesquisa para estudantes/profissionais) que contribuíram para a realização da pesquisa, porém não se enquadraram nos critérios de autoria da ICMJE;

**d) critérios de autoria** – a RBE adota os critérios de autoria deliberados pelo ICMJE. Deve-se especificar as colaborações de cada autor(a) na elaboração do artigo:

– 1- concepção e planejamento do projeto; 2- análise e interpretação dos dados; 3- redação e/ou revisão crítica; 4- aprovação da versão final;

– a RBE aceita artigos com até sete autoras(es). Em caso de estudos multicêntricos, será avaliada a possibilidade de inclusão de mais autoras(es), mediante envio de carta à Editora Chefe, com solicitação e justificativa do pleito;

**e) Orcid** [card](#) – o *Open Researcher and Contributor ID* ([ORCID](#)) consiste em um registro alfanumérico, gratuito, que identifica cada pesquisador(a) e facilita atualização/gestão de suas atividades acadêmicas e profissionais;

**f) plágio card** – as políticas de plágio adotadas pela RBE estão embasadas no esclarecimento e na definição sobre a propriedade intelectual:

- a RBE adota a utilização de *software* para detecção de similaridades na fase de Pré-análise e Avaliação, por meio do *iThenticate Similarity Check* cujo relatório é analisado pelas Editoras de Seção, sob a coordenação da Editora Chefe;
- recomenda-se às(aos) autoras(es) verificação do artigo em antiplágios antes de submeterem-no à RBE;
- texto com até 25% de similaridades será avaliado quanto à correspondência a situações de plágio e, se identificado, o arquivo será encaminhado para que as(os) autoras(es) reescrevam trechos e/ou citeм devidamente as fontes com indicação da página e retornem o arquivo juntamente com declaração esclarecedora do ocorrido. Acima deste percentual (>25%), as(os) autoras(es) e suas respectivas instituições serão notificadas quanto à identificação de plágio e conseqüente recusa do artigo. O mesmo ocorrerá se as similaridades forem detectadas após a publicação do artigo. Essas condutas, adotadas pela RBE, visam a redução do número de artigos com plágio e autoplágio.

## **Artigo Original**

Pesquisa de campo ou documental com abordagem qualitativa e/ou quantitativa, análise de teoria e método.

**Resumo:** objetivo, método, resultados, conclusão/considerações finais.

**Corpo do texto:** texto contendo introdução com objetivo no final (verbo no infinitivo), método, resultados, discussão, conclusão/considerações finais. Limite de 7 autoras(es), 15 páginas e 25 referências.

### **Artigos Originais de Abordagem Qualitativa:**

- Utilizar fala/depoimento de mais de um(a) participante, sendo esta(e) identificada(o) por codinome entre parêntesis.

### **Artigos Originais de Abordagem Quantitativa:**

- Especificar hipóteses, variáveis e cálculo amostral, considerando perdas e base de referência, processamento estatístico, critério matemático de significância dos dados, processo de validade e precisão dos instrumentos/escalas.

- Ensaio clínico deve apresentar comprovante de registro da pesquisa clínica ou comprovante de submissão na base de dados do Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC), <http://www.ensaiosclinicos.gov.br/>; ou relacionar a pesquisa mediante critérios estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde e pelo *Uniform Disclosure Form for Potential Conflicts of Interest* (ICMJE) ([www.icmje.org](http://www.icmje.org)), quando se tratar de estudos com cooperação internacional. Observação: as razões para o

não registro ou registros prospectivos deverão ser explicitadas. O número de registro deve constar na seção método, preferencialmente no parágrafo relacionado aos aspectos éticos.

- Não inserir casas decimais irrelevantes na descrição de números.

- Nas tabelas, especificar médias/medianas e medidas de dispersão (Desvio Padrão, amplitude interquartil).

Tabelas descritivas de variáveis qualitativas devem especificar apenas frequência (N=) e percentual (%).

Tabelas de hipóteses de variáveis devem especificar o p-valor.

## **Revisão**

Estudos que utilizam métodos sistemáticos e explícitos para coleta e análise de pesquisas. Estão incluídas nesta categoria: revisão sistemática com e sem meta-análise, revisão integrativa, revisão bibliométrica e *Scoping Review*. Deve apresentar fluxograma da seleção de publicações e quadro síntese dos artigos incluídos no estudo.

**Resumo:** objetivo, método (incluir bases de dados), resultados, conclusão/considerações finais.

**Corpo do texto:** texto contendo introdução com objetivo no final (verbo no infinitivo), método, resultados, discussão, conclusão/considerações finais. Limite de 7 autoras(es), 20 páginas e sem limite de referências.

**Revisão sistemática:** informar protocolo de publicação ou registro da revisão sistemática em bases, tal como Prospero e Cochrane.

## **Reflexão/Ensaio**

Texto refletivo com formulação discursiva aprofundada, de caráter opinativo ou análise de questões, conceitos ou constructos teórico-metodológicos.

**Resumo:** objetivo, método (opcional), resultados (principais achados), considerações finais.

**Corpo do texto:** texto contendo introdução com objetivo no final (verbo no infinitivo), resultados e discussão [seção e subseções, se houver, com título de escolha das(os) autoras(es)], considerações finais. Limite de 7 autoras(es), 10 páginas e 15 referências.

## **Relato de Experiência/Caso**

Estudo que descreve vivências acadêmicas ou profissionais relacionadas ao cuidado, ao ensino, à pesquisa, à extensão e/ou à gestão.



**Resumo:** objetivo, método, resultados (pode-se, opcionalmente, substituir a palavra resultados pela expressão relato da experiência), considerações finais.

**Corpo do texto:** texto contendo introdução com objetivo no final (verbo no infinitivo), método, resultados e discussão [seção e subseções, se houver, com títulos de escolha das(os) autoras(es), sugere-se: A experiência/o caso (descrição e avaliação da experiência/caso)], considerações finais. Limite de 7 autoras(es), 10 páginas e 15 referências.

## Carta à Editora

Carta dirigida à editora com a intenção de esclarecer, discutir e comentar artigos recentemente publicados pela RBE, expressando concordância ou discordância sobre o assunto abordado. Será publicada juntamente com a resposta do(a) autor(a) endereçado(a).

**Resumo:** Não consta.

**Corpo do texto:** texto livre, sem divisão em seções, considerando a estrutura de uma redação dissertativa-argumentativa, composta por: introdução (apresentação da temática), desenvolvimento (expor e discutir as ideias, sustentando os argumentos) e conclusão (retomar o tema e reforçar a ideia central do trabalho). Limite de duas(ois) autoras(es), duas páginas e dez referências, se houver.

## Editorial

Texto que versa sobre temáticas de interesse para o conhecimento científico, acadêmico, profissional e da sociedade. Sob responsabilidade da comissão editorial da RBE o convite às(aos) autoras(es).

**Resumo:** não consta.

**Corpo do texto:** texto livre, sem divisão em seções, considerando a estrutura de uma redação dissertativa-argumentativa, composta por: introdução (apresentação da temática), desenvolvimento (expor e discutir as ideias, sustentando os argumentos) e conclusão (retomar o tema e reforçar a ideia central do trabalho). Limite de duas(ois) autoras(es), três páginas e cinco referências, se houver.

## Declaração de Direito Autoral

[DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADES](#)

## Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

## INFORMAÇÕES

---

Para Leitores

Para Autores

Para Bibliotecários

Open Journal Systems

## IDIOMA

---

English

Español (España)

Português (Brasil)

## PALAVRAS-CHAVE

---

Estágio  
Educação em enfermagem  
Cuidado  
Educação em Saúde  
Cuidadores  
Comunicação  
Idoso  
Criança  
enfermagem  
Gênero  
HIV  
Enfermagem.  
Adolescente  
Parto  
Hanseníase  
Hipertensão  
Ensino  
Família  
Ética  
Enfermeiros

Rev. baiana enferm., Salvador, Bahia, Brasil.

ISSNe 2178-8650

ISSN 0102-5130

e-mail: rbaiana@ufba.br

Platform &  
workflow by  
OJS / PKP